

## ESTÍMULO A FORMAÇÃO DE GRÃOS DE SOJA PELA TURFA LÍQUIDA

**Diesiele Caroline Silveira Mota<sup>1</sup>, Christian Araújo Silva<sup>1</sup>, Thiago Rodrigues de Araújo<sup>1</sup>, Daniel Rodrigues Ávila<sup>1</sup>, Emilly Daniely Gonçalves Silva<sup>1</sup>, Odair José Marques<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG (diesielecaroline@outlook.com).

**RESUMO:** A turfa é um produto natural rico em carbono orgânico e tem sido utilizada como fonte de fertilizante natural e estimulante de crescimento para plantas. Objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito da turfa líquida no crescimento reprodutivo da soja *indoor*. O ensaio foi composto por 14 tratamentos, sendo a combinação de doses de turfa líquida (incluindo a testemunha zero), duas testemunhas adicionais (absoluta: sem adubação e positiva: turfa líquida comercial), dois solos, em fatorial 5x2+4, em DIC e quatro repetições. Os solos foram obtidos em áreas virgens, um Latossolo Vermelho Distroférico – LVd e um Cambissolo Háplico Distroférico- CHd, e corrigidos com calcário filler (PRNT 100%), incubados por 30 dias. Antecedendo a semeadura os tratamentos receberam adubação mineral, exceto a testemunha absoluta. Foram conduzidas duas plantas por vaso. A contagem dos números de grãos por planta ocorreu após a debulha das vagens. A ANOVA evidenciou efeito significativo dos tratamentos, devido ao fatorial e às testemunhas adicionais. Observou-se que houve interação entre o fator A (doses de turfa líquida) e o fator B (solos) e entre os tratamentos do fatorial e as testemunhas adicionais. Contudo, não houve ajuste de regressão válido, sendo que o número médio de grãos por planta de 129,95 grãos no LVd e 110,60 grãos no CHd, com diferenças significativas entre os solos nas doses de 0,0 e 10,0 L ha<sup>-1</sup> de turfa líquida pelo teste F, porém isso não ocorreu nas doses 2,5; 5,0 e 20,0 L ha<sup>-1</sup>. Constatou-se diferenças significativas pelo teste de Tukey entre a testemunha positiva e a absoluta em ambos os solos, mas não houve diferenças significativas em cada testemunha adicional entre os solos pelo teste F. Por fim, o teste de Dunnett mostrou superioridade de todos os tratamentos do fatorial e a testemunha absoluta para ambos os solos, ao contrário da testemunha positiva. Não é possível afirmar que a turfa líquida influenciou a formação de grãos de soja, independente da dose aplicada.

**Palavras-chave:** carbono, turfeira, substâncias húmicas.